

NOTA DE REPÚDIO CONTRA ATOS AUTORITÁRIOS E DE CENSURA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

As entidades e organizações que subscrevem esta nota manifestam seu repúdio aos atos autoritários e de censura que buscam cercear a liberdade de expressão em defesa da democracia na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Por deliberação de diversas instâncias representativas da comunidade acadêmica, inclusive com a participação do Sindicato dos Docentes da UNIFAP, está sendo realizada uma Campanha em Defesa da Democracia na UNIFAP, com denúncias dos atos autoritários do Reitor Júlio Sá. Especificamente, reivindica-se a realização de eleições nos Campi de Mazagão e Santana, bem como o fim da intervenção da Reitoria no Departamento de Educação (que exonerou da Direção do Departamento de Educação o Prof. Gustavo Maneschy, integrante da chapa eleita em 2021, e colocou em seu lugar uma interventora, Profa. Letícia de Carvalho, que perdeu a eleição entre docentes, técnicos e estudantes). O movimento em Defesa da Democracia na UNIFAP se sustenta nos princípios que são defendidos historicamente por organizações do movimento docente, técnico e estudantil, expressos, inclusive, em conquistas na legislação nacional e normativas internas da UNIFAP, da gestão democrática.

Como parte dessa Campanha, tem-se, desde o retorno das atividades acadêmicas, em 8 de janeiro do corrente, realizado panfletagens e colocado faixas e cartazes na UNIFAP. Entretanto, esse material tem sido extraviado nas noites e finais de semana. Trata-se de um explícito ataque à democracia e à liberdade de expressão em um ambiente que deve primar pela livre manifestação de ideias. Assim, estamos impedidos de ter nossa campanha com efetiva visibilidade na UNIFAP, por atos autoritários e de censura.

Essa prática nefasta foi além, ultrapassando os muros da Instituição. No último dia 26 de janeiro, sexta-feira, foram afixados dois outdoors, em locais próximos à UNIFAP, os quais foram destruídos no final de semana seguinte. Com isso, busca-se impedir que a sociedade amapaense tenha conhecimento do que ocorre na UNIFAP e ataca-se a democracia, com atos de censura típicos de períodos ditatoriais. Os casos de censura e intervenção são o estopim de uma gestão que ignora problemas de natureza estrutural, como segurança dentro do campus, tanto quanto de natureza ainda mais grave, como racismo, machismo, apologia ao nazismo e corriqueiros relatos de assédio dentro da universidade.

Exigimos da Reitoria explicações sobre o extravio de faixas, cartazes e outdoors e os demais assuntos abordados na nota. Vamos tomar as providências políticas e jurídicas cabíveis para pôr fim à censura, opressão e violências praticadas dentro e fora da UNIFAP. **NÃO NOS CALARÃO!**

Assinam:

Sindicato dos Docentes da UNIFAP – SINDUFAP/Seção Sindical do ANDES - SN

Centro Acadêmico de Pedagogia – CAPED

Centro Acadêmico de Ciências Sociais e Sociologia – CACSS

União Nacional dos Estudantes – UNE

Juventude Manifesta

Centro acadêmico de Educação Física – CAEF

Representação dos Estudantes do Mestrado em Educação – UNIFAP

Centro Acadêmico de Jornalismo Aldenor Benjamin – CAJAB

Uniao da Juventude Comunista – UJC

Centro Acadêmico de História – CAHIS

Centro Acadêmico de Direito Sobral Pinto – CADISP

Juventude Socialista do Partido Democrático Trabalhista – JSPDT

Movimento Reinventar

Federação Nacional dos Estudantes de Direito – FENED

Coletivo Utopia Negra Amapaense

Centro Acadêmico de Artes Visuais – CAAV

Centro Acadêmico de Filosofia Lélia Gonzales – CAFIL

Centro Acadêmico de Ciência da Computação Ada Lovelace – CACCAL